



Informativo

ARESPI

Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista de Itapeva

Itapeva/SP | Novembro de 2015 | Ano 08 | Edição 29 | Distribuição Gratuita

Pré-moldado de concreto: Sistema secular que inova no ritmo do avanço tecnológico



O concreto surgiu da necessidade de aliar a durabilidade da pedra com a resistência do aço, com as vantagens do material composto poder assumir qualquer forma, com rapidez e facilidade.

Entrevistamos o Prof. Dr. Marcelo de Araújo Ferreira, Engenheiro Civil, Coordenador do Núcleo de Estudo e Tecnologia em Pré-Moldados de Con-

creto NETPRE e Professor da UFSCar, que há mais de 20 anos realiza pesquisas sobre estruturas em pré-moldados de concreto.

Este sistema construtivo teve suas primeiras aplicações no Brasil em 1925, segundo o Prof. Marcelo, que nos contou um pouco da história e perspectivas de inovação deste sistema.

O pesquisador explica que o pro-

cesso de inovação deste sistema segue duas tendências: Desenvolvimento tecnológico visando a melhora de seu desempenho, envolvendo questões de construtibilidade, eficiência do processo e agregação de valor em aspectos estéticos da estrutura; e novas aplicações, como em painéis estruturais e verticalização, incluindo obras acima de 20 pavimentos. *Pág. 4*

Representantes do CAEC/ FAIT são recebidos pelo Presidente do Crea-SP

Pág. 8

72ª SOEA reúne mais de 3,5 mil participantes em Fortaleza-CE

Pág. 3

ARESPI e Crea-SP participam da II Semana de Engenharia da Unesp em Itapeva

Pág. 3

Centro de Visitantes é inaugurado na Floresta Nacional de Capão Bonito

Pág. 7

Crea-SP realiza XV Seminário Estadual de Fiscalização

Pág. 7

UNASP se reúne em Sorocaba, "Carta das Águas de São Pedro" é apresentada

Pág. 6

Palavra do Presidente

Os pilares da Sustentabilidade são definidos pelos 3 P's (*People, Planet e Profit*).

Uma questão que podemos nos colocar é: O que temos feito nesse sentido na ARESPI?

Planet: Ficamos muito orgulhosos em termos sido atores na reforma da escola da FLONA de Capão Bonito onde se tornou possível abrir um espaço para a educação ambiental e práticas ambientais. Uma parceria firmada entre poder público, privado e entidade de classe. Temos aqui que reconhecer o trabalho e as horas de dedicação do Eng. Ricardo Rezende e do Eng. Marcos Rogério, atores fundamentais nessa reforma.

People: Um excelente trabalho que tivemos durante estes meses foi a oportunidade em estarmos próximos às comunidades estudantis universitárias de nossa cidade, tanto na FAIT como na UNESP, fortalecendo nossos braços sociais e institucionais, e mostrando nosso trabalho bem como do Crea-SP. Um importante trabalho feito pelo Eng. Nei (Laudinei) e pelo estimado Eng. Rafael Trentini. Agradecemos aos dois por suas dedicações nas apresentações.

Profit: Não obstante ao viés Social e Ambiental, temos obrigação em informar a todos nossos sócios e amigos que nossas condições financeiras são positivas e estamos nos programando para terminar nossa sede. Temos todos nossos compromissos financeiros em dia, sejam estes trabalhistas, fornecedores ou impostos em

todos os níveis.

Registramos nosso orgulho pela projeção de nossos Engenheiros no cenário nacional, participando ativamente de temas tão importantes para a sociedade, como os propostos no SOEA realizado em Fortaleza. Aos nossos ex-presidentes, Eng. Rafael Janeiro e Eng. José Orlando nosso muito obrigado pelo empenho ao representar nossa cidade (e nossa ARESPI) no cenário nacional.

Assim, nossa gestão caminha para o fim de 2015, seu primeiro ano, reconhecendo a grande contribuição que nossos Engenheiros, Técnicos e Tecnólogos podem dar, por meio de exemplos e rumos à construção de uma sociedade melhor, com mais respeito ao meio ambiente, socialmente mais justa e economicamente viável.

Gestão: Agora só falta você 2015/16.



Foto: Arquivo pessoal.

Eng. de Prod. Mecânica
Waldemar Gehring Júnior
Presidente ARESPI

Comissão Auxiliar de Fiscalização do Crea-SP em Itapeva é nomeada

Ocorreu no dia 03 de outubro em São Paulo, o Colégio de Inspectores, evento onde houve a nomeação oficial dos profissionais para Inspeção Gestão 2015-2017, entre eles, os da região de Itapeva conforme quadro abaixo.

O inspetor representa o Conselho no município para o qual foi nomeado,

com o objetivo de fortalecer e ampliar a abrangência das ações de fiscalização. Com seu trabalho, o inspetor colabora para que o Crea-SP e os profissionais cumpram bem o papel para o qual foram designados: as realizações de interesse social e humano para salvaguardar a sociedade.

Inspetores nomeados	Câmara Relativa
Eng. Civil LUIZ WALDEMAR MATTOS GEHRING (Inspetor Chefe)	Engenharia Civil
Eng. de Minas GUARACY CHRISCHNER FIGUEIREDO FILHO	Geologia e Eng. de Minas
Eng. Seg. do Trabalho MANUEL BAUTISTA RAMOS	Eng. de Segurança do Trabalho
Eng. Químico IVO HUPPES	Eng. Química
Eng. Florestal MARCO ANDRÉ FERREIRA D'OLIVEIRA	Agronomia
Eng. Eletricista ALESSANDRO DONINI STUART	Eng. Elétrica
Eng. Prod-Mec. RICARDO VALÉRIO REZENDE	Eng. Mecânica e Metalúrgica
Técnico Agrimensura JORGE FERREIRA DA SILVA	Eng. Agrimensura



ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS ENGENHEIROS
DO SUDOESTE PAULISTA DE ITAPEVA

DIRETORIA 2015-2016

Presidente

Eng° de Prod. Mecânica Waldemar Gehring Júnior

Vice-Presidente

Eng° Agrônomo Marcos Rogério da Silva Ferreira

Diretor Administrativo

Eng° Eletricista Carlos Fabio Toledo Rezende

Diretor Administrativo Adjunto

Eng° Civil Luiz Fernando da Costa Butzer

Diretor Financeiro

Eng° Agrônomo João Luiz de Oliveira Ravaglia

Diretor Financeiro Adjunto

Eng° Florestal Milton de Assis Neves

Diretor de Relações Sociais

Eng° Florestal Marco André Ferreira D'Oliveira

Diretor da ARESPI Jovem

Eng° Industrial - Madeira Rafael Trentini de Freitas

CONSELHO FISCAL 2015-2016

Conselheiro Fiscal

Eng° Civil e Mecânico Ricardo Valério Rezende

Conselheiro Suplente

Eng° Eletricista Alessandro Donini Stuart

Conselheiro Fiscal

Eng° Civil Luciano Pimentel Almeida Camargo

Conselheiro Suplente

Eng° Civil Fernando Henrique de Mattos

Conselheiro Fiscal

Eng° Eletricista Rafael Arruda Janeiro

Conselheiro Suplente

Eng° Civil João Carlos da Costa Butzer

INFORMATIVO ARESPI é uma publicação da Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista de Itapeva - ARESPI. Projeto gráfico e edição: Fernando H. V. Morais. Jornalista responsável: Fernando H. V. Morais RP 75.579/SP. Esta é uma publicação de cunho informativo e de prestação de serviços. Seu conteúdo poderá ser reproduzido desde que citada a fonte. Impressão: Gráfica Guarani. Tiragem: 1.000 unidades. Distribuição Gratuita.

Sede ARESPI

Av. Orestes Gonzaga, 440 - Jd. Ferrari III
Itapeva | SP | CEP 18.406-131
Telefone (15) 3522-0057
E-mail: contato@aresp.org.br
www.aresp.org.br

ARESPI e Crea-SP participam da II Semana de Engenharia da Unesp em Itapeva

Entre os dias 21 e 26 de setembro aconteceu no Câmpus da Unesp de Itapeva a II Semana de Engenharia, com palestras, minicursos e visitas técnicas focadas no mercado de trabalho. O evento teve como principal público os acadêmicos da Universidade.

No dia 23, representando a ARESPI/ARESPI Jovem, o Eng. Industrial - Madeira Rafael Trentini de Freitas realizou uma apresentação destacando a estrutura, composição de gestores, ações e objetivos da Associação, enfatizando a união e a valorização da classe profissional. Na mesma data, o Chefe da UGI de Itapeva, Eng. Agrônomo e de Segurança no Trabalho Laudinei Romanini realizou apresentação sobre o Sistema Confea / Crea.

Em sua abordagem, o Eng. Rafael ressaltou a importância dos estudantes tomarem contato desde já com os profissionais da área e com entidades de classe: "A integração dos estudantes junto à ARESPI é válida para que os estudantes possam se ambientar à realidade do mercado de trabalho num contexto regional, e ao mesmo tempo estabelecer relacionamentos com profissionais de sua modicidade e de outras, o que favorece um melhor amadurecimento destes jovens / futuros profissionais e até mesmo o surgimento de oportunidades", comenta o Engenheiro.

Sobre o Sistema Confea / Crea, o Eng. Laudinei citou que tanto o Conselho Federal quanto Estadual são autarquias de personalidade jurídica de direito público e constituem serviço público federal. São a um só tempo, órgãos de governo e representação da sociedade

civil. Enquanto autarquia, assegura e fiscaliza o exercício das profissões do Sistema, e também se mostra como corporação da comunidade profissional, devido ao seu corpo dirigente ser composto por representantes da sociedade profissional.



Acima, o Eng. Laudinei Romanini apresentando o Sistema Confea/Crea. Abaixo, o Eng. Rafael Trentini ressaltando a importância de graduandos de Engenharia se integrarem à ARESPI: ambientação ao mercado de trabalho e relacionamento com profissionais.



72ª SOEA reúne mais de 3,5 mil participantes em Fortaleza-CE

Tema central do evento foi "Sustentabilidade: água, energia e inovação tecnológica"

Realizadas há 72 anos para reunir os representantes do Conselho Federal e Regionais da Engenharia e da Agronomia juntamente com os profissionais registrados no Sistema Confea/Crea e



Representando a ARESPI, participaram do evento o Eng. Eletricista Rafael Arruda Janeiro e o Eng. Civil e de Segurança do Trabalho José Orlando Pinto da Silva.

Mútua, as Semanas Oficiais da Engenharia e da Agronomia se tornaram um fórum nacional.

Segundo o Presidente do Confea, Eng. Civil José Tadeu da Silva, "Nesta Semana podemos questionar, refletir e nos manifestar sobre nossa participação individual e coletiva para aprimorar a nossa legislação profissional, buscando o fortalecimento da nossa instituição e o desenvolvimento do país, conforme preconiza o artigo 53 da Lei nº 5.194/66."

Pela 4ª vez em Fortaleza, a Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia teve como tema central "Sustentabilidade: água, energia e inovação tecnológica", o que revela que "para além das nossas atividades voltadas para dentro do Sistema Confea/Crea e Mútua, dedicamos boa parte do nosso tempo em discussões e análises de como alcançar uma economia sustentável, através da

geração de energia limpa. E isso nos leva a busca de inovações tecnológicas", afirmou o Eng. José Tadeu, que completou: "Em compasso com as preocupações da sociedade, em 2015 lançamos a campanha "Água é Vida, Energia é Riqueza", para sensibilizar e informar lideranças e profissionais da área tecnológica, que funcionam como multiplicadores de informação à sociedade. As Semanas Oficiais da Engenharia e da Agronomia permitem ampliar nossa visão para além do universo do dia-a-dia."

"As Soeas permitem uma visão histórica sobre a atuação do Sistema Confea/Crea e Mútua enquanto responsável por garantir uma segurança diferenciada ao cidadão: a segurança de que à frente de projetos, obras e empreendimentos esteja sempre um profissional formado e legalmente habilitado.", concluiu o Presidente do Confea.

Sistemas Construtivos Inovadores

Pré-moldado de concreto: Sistema secular que inova no ritmo do avanço tecnológico



Em 2011, o Prêmio Talento Engenharia Estrutural promovido pela Gerdau em parceria com a Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural (Abece), teve como vencedor da Categoria Obras de Pequeno Porte um sobrado residencial, projeto em concreto armado convencional e protendido, com lajes pré-moldadas e maciças protendidas, de autoria de Luciana de Faria Amaral Brito, de Goiânia (GO).

Os primeiros materiais a serem empregados nas construções antigas foram a pedra natural e a madeira, por estarem disponíveis na natureza. O ferro, o aço e o concreto foram empregados nas construções séculos mais tarde. O material considerado ideal para as construções é aquele que apresenta conjuntamente as qualidades de resistência, durabilidade e sustentabilidade.

O concreto surgiu da necessidade de aliar a durabilidade da pedra com a resistência do aço, com as vantagens do material composto poder assumir qualquer forma, com rapidez e facilidade.

Para produzir esta matéria, conversamos com o Prof. Dr. Marcelo de Araújo Ferreira, Engenheiro Civil com Ênfase em Sistemas Construtivos, Coordenador do Núcleo de Estudo e Tecnologia em Pré-Moldados de Concreto NETPRE, Professor Adjunto do Departamento de Engenharia Civil da UFSCar e Professor do Programa de Pós-Graduação em Construção Civil da UFSCar. Com Pós-Doutorado na Inglaterra, e participação em comitês nacionais e internacionais sobre o tema, há mais de 20 anos o Prof. Marcelo realiza pesquisas sobre estruturas em pré-moldados de concreto.

O Prof. Marcelo conta que morou durante um período na Inglaterra e

lá conheceu prédios construídos em meados de 1920 onde já eram utilizados painéis de concreto. Lá, o sistema ganhou maior escala no período pós-guerra: com a destruição da Europa surgiu uma grande demanda para a construção civil, a mão-de-obra era escassa e o processo de industrialização era crescente, inclusive com o financiamento norteamericano. Nos Estados Unidos também houve aumento deste tipo de construção por conta do desenvolvimento econômico.

No Brasil, os pré-moldados tiveram suas primeiras aplicações em 1925 com a utilização de estacas pré-moldadas no Jôquei Clube do Rio de Janeiro. Naquela época, a indústria nacional também crescia, e com a vinda das empresas multinacionais ao país, este sistema foi muito utilizado, já que as empresas queriam usar a mesma tecnologia construtiva que se utilizava em países mais desenvolvidos.

Nos anos 60 e 70 os pré-moldados ficaram famosos no Brasil com a aplicação de peças moduladas em galpões industriais. Ainda nos anos 70, o Banco Nacional de Habitação – BNH – utilizou painéis de pré-moldados em canteiros de obras habitacionais. Porém, no entendimento do Professor, a tecnologia e projetos não foram bem aplicados e o sistema construtivo teria muito mais a oferecer. Nos anos 80 e

90, houve maior diversificação de aplicações do pré-moldado, com destaque para o crescimento na aplicação em lajes alveolares planas. Entre os anos de 1990 e 2000, iniciou-se a utilização em obras verticalizadas e fachadas com uso de painéis pré-moldados.

Evolução

O associativismo tem sua parcela de contribuição no processo de desenvolvimento, destaca Marcelo: “A constituição da Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto – Abcic – foi uma forma muito importante de fortalecer o setor, as normas e a qualidade. O setor cimenteiro já é consolidado no Brasil. O setor de pré-moldados ainda é pequeno e pode chegar a ter um grande crescimento desde que o setor esteja organizado e unido.”

Segundo o Professor Marcelo, as normas Brasileiras referentes ao sistema passam por processo de modernização, sendo elas a 9.062/01 – Projeto e execução de estruturas de concreto pré-moldado e a 14.861/02 – Laje pré-fabricada - Pannel alveolar de concreto protendido – Requisitos. “Estas normas estão sendo revisadas, e são elementos importantes para o desenvolvimento do sistema, inclusive na melhoria dos projetos para habitação. Atualmente várias empresas

brasileiras pesquisam e desenvolvem tecnologias relacionadas ao sistema de pré-moldados. Com a implantação de normas brasileiras mais modernas e utilizando-se de referências técnicas internacionais este sistema tende a se popularizar ainda mais em nosso país.", comenta o pesquisador.

Após uma viagem à Inglaterra onde participou de um curso de Pós-Doutorado, o Prof. Marcelo identificou que a pesquisa brasileira era muito acadêmica, diferente da europeia que tratava de questões de dentro da realidade da indústria. Assim, houve um esforço das áreas industrial e de pesquisa, até que, em 2004, fosse constituído um laboratório de pré-moldados na Universidade Federal de São Carlos.

Em 2008 o Brasil começou a fazer parte de comitês internacionais, como a Federação Internacional do Concreto Estrutural. "Com esta integração, houve um avanço significativo no intercâmbio de conhecimento e de profissionais. Há alguns anos a defasagem Brasileira de conhecimentos e aplicações em relação ao exterior chegava a mais de 20 anos. Com esta aproximação, a defasagem, pelo menos em termos de tecnologia do setor, foi extinta. Se antes demorávamos um longo tempo para conhecer as normas internacionais, atualmente fazemos parte da elaboração destas normas." explica o Professor.

A cooperação integrada entre indústria e pesquisadores como no caso do Brasil e Inglaterra deram frutos, segundo Marcelo: "hoje formamos profissionais que atuam na área acadêmica e na direção e gerenciamento de grandes empresas de construção."

Inovações

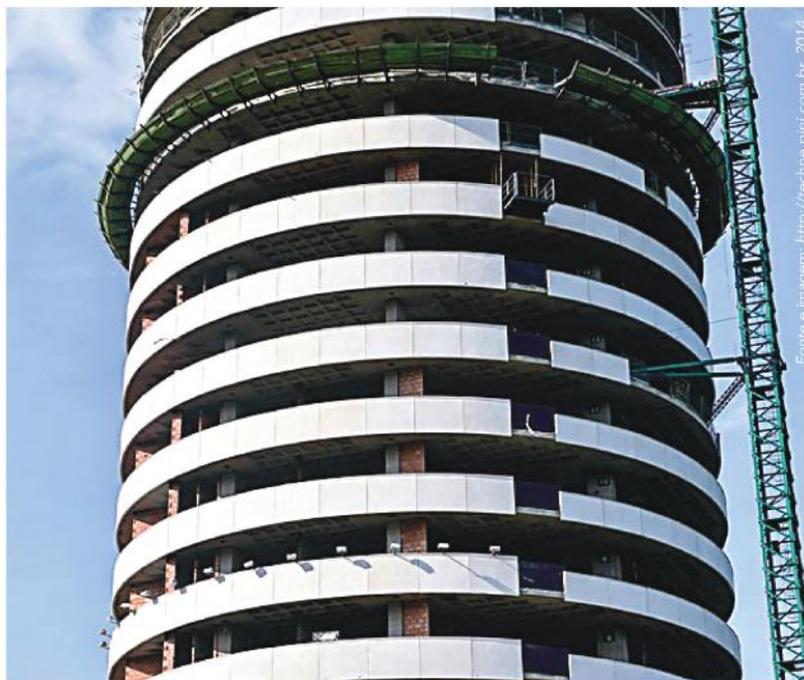
Ainda que seja um sistema construtivo secular, as inovações deste sistema se apresentam à medida em que a tecnologia avança. A inovação tecnológica pela qual passa este sistema está atrelada a três objetivos, destaca o Pesquisador: 1. Melhora do desempenho com garantia da qualidade, inclusive estrutural; 2. Construtibilidade - racionalização construtiva, identificando oportunidades de melhoria no processo; e 3. Sustentabilidade, envolvendo os pilares ambiental, social e econômico - custo de produto e processo considerando o ciclo total de vida, desempenho energético, consumo de materiais, manutenção e

durabilidade.

O processo de inovação deste sistema segue duas tendências:

Desenvolvimento tecnológico: Como exemplo, os consolos especiais embutidos e ligações especiais que melhoram seu desempenho, também envolvendo questões de construtibilidade, eficiência do processo e agregação de valor em aspectos estéticos da estrutura; e

Novas aplicações: painéis estruturais e verticalização, incluindo obras acima de 20 pavimentos, contando com aplicações de novos equipamentos como guias e guindastes de grande capacidade.



Fonte e imagem: fittax/tecine.pmi.com.br, 2014.

Na relação custo x benefício, Marcelo lembra que apesar de em alguns casos o valor investido neste sistema possa ser um pouco maior, este investimento se reflete em economia considerando a durabilidade, baixa manutenção, e o controle sobre o custo, onde se é estabelecido um valor fixo pelo empreendimento e o desperdício é reduzido. A agilidade na execução da obra também é destacada, respeitando-se o prazo de elaboração de projeto e produção na fábrica.

Conforto acústico e térmico

O Professor explica que: "Este sistema tem um bom comportamento acústico, pois é constituído de

"massa". Em relação ao isolamento térmico, este sistema possui baixa resistência térmica, porém, para um melhor desempenho cada caso deve ser analisado para definição do melhor projeto, considerando dimensionamento de espessura de parede, orientação da edificação, ventilação, iluminação, e inclusive cores, onde as mais claras refletem melhor o calor. No caso de moradias populares, o principal responsável pelo desempenho térmico é o telhado que recebe de forma mais direta os raios solares, e não as paredes, que trocam pouco calor com meio através da fachada." Finaliza o Pesquisador.

Acima, Edifício residencial com fachada curva aposta em painéis pré-moldados em canteiro: Na cidade de Nova Lima (MG), o Edifício Sol se destaca por seu formato circular, com varandas que circundam todos os apartamentos de 576,68 m² da edificação.

Para obter a geometria curva que o projeto do arquiteto Gustavo Penna demandava, a construtora EPO optou pelo uso de painéis pré-moldados em concreto armado para compor as varandas. Essa é a primeira vez que o sistema é utilizado pela EPO e, segundo a construtora, a relação custo x benefício era compatível com o orçamento.

"Quando consideramos o custo final do prédio com a redução no prazo pela aplicação desta tecnologia, podemos afirmar que não houve aumento no custo da obra", afirma a gestora de obras Marcia Santos.

Sistema Confea/Crea

PPRA e PCMAT são privativos dos profissionais do Crea

Os documentos não têm valor legal se não forem elaborados por profissionais habilitados pelo Conselho, com devido preenchimento da ART

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) é um documento obrigatório, exigido pelo Ministério do Trabalho a todos os empregadores e estabelecimentos que admitam trabalhadores como empregados. Tem como principal finalidade o reconhecimento, identificação, avaliação e controle de todos os riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) existentes no ambiente de trabalho. O objetivo é preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores.

O Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT), exigido também pelo Ministério do Trabalho em canteiros de obras com mais de 20 trabalhadores, estabelece diretrizes administrativas, de planejamento e de organização que objetivam a adoção de procedimentos e normas de segurança detalhadas. A adoção do PCMAT objetiva prevenir acidentes e doenças ocupacionais, nas condições e no meio ambiente de trabalho na Indústria da Construção.

Segundo a Resolução 437 de 27 de novembro de 1999 do CONFEA, estes documentos devem ser elaborados por profissionais do Sistema CONFEA/CREA que possuam especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. A Resolução cita que os estudos, projetos, planos, relatórios, laudos e quaisquer outros trabalhos ou atividades de Engenharia de Segurança do Trabalho, somente serão reconhecidos como de valor legal e só poderão ser submetidos às autoridades competentes se estiverem acompanhados das devidas Anotação de Responsabilidade Técnica (ARTs).

A Lei Federal 5.194/66 de 24 de dezembro de 1966, que regula o exercício das profissões de Engenharia, reforça a Resolução 437/99. O Art.º 13 da Lei dispõe que: "Os estudos, plantas, projetos, laudos e qualquer outro trabalho de Engenharia, de Arquitetura e de Agronomia, quer público, quer particular, somente poderão ser submetidos ao julgamento das autoridades competentes e só terão valor

jurídico quando seus autores forem profissionais habilitados de acordo com esta Lei".

Desta forma, o PCMAT e o PPRA elaborados por profissional que não esteja legalmente habilitado e que não tenha a ART, não tem valor legal. O empregador precisa ficar atento. Ao contratar serviços da área de segurança do trabalho de empresas ou pessoas físicas não registradas no CREA-SP estará adquirindo serviços e ou documentos sem valor jurídico.

Para não correr riscos, é necessário verificar a regularidade do profissional e da empresa prestadora do serviço, solicitando aos mesmos as certidões de registro no CREA-SP ou através de consulta ao site do www.creasp.org.br. É imprescindível a emissão da ART pelos serviços contratados, na qual deverá constar o nome da empresa (para contrato com pessoa jurídica) ou somente no nome do profissional (para contrato com pessoa física).

Fonte: Crea-SP

UNASP se reúne em Sorocaba

Entre outros assuntos, foi apresentada a "Carta das Águas de São Pedro", que será entregue ao Governo Estadual

A União das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Sudoeste Paulista - UNASP, coordenada pelo Presidente da AEAS - Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba, Eng. Valdir Paezani, realizou sua reunião ordinária no dia 17 de outubro em Sorocaba-SP.

Presidentes e Diretores represen-

tantes das Associações de Itapetininga, Itapeva, Itú, Piedade, Salto, São Roque, Sorocaba e Tatuí, assim como outras autoridades do Sistema Confea/Crea participaram da reunião.

No encontro vários assuntos foram discutidos e o Presidente da ARESPI, Eng. Waldemar Gehring Junior, apresentou o documento resultante dos

trabalhos iniciados no Encontro da FAEASP realizado em junho deste ano, na cidade de São Pedro-SP, denominado "Carta das Águas de São Pedro".

Este documento será entregue à representantes do Governo Estadual no 23º Encontro Estadual da FAEASP, a ser realizado no período de 27 a 29 de novembro próximo.



Participantes do encontro da UNASP em Sorocaba.



Mesa Diretora da Reunião.

Centro de Visitantes é inaugurado na Floresta Nacional de Capão Bonito

No dia 22 de outubro foi inaugurado o “Centro de Visitantes Mico-Leão-Preto”, na Floresta Nacional - Flona - de Capão Bonito-SP. Uma realização de grande importância, pois trata-se da implementação de uma das atividades mais relevantes para uma Unidade de Conservação: o uso público.

A Flona de Capão Bonito é uma das 320 Unidades de Conservação federais geridas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, abrangendo uma área de 4.773 hectares.

O Centro de Visitantes foi implementado por meio de uma reforma realiza-

da em uma antiga escola localizada na área, através de convênios entre Fibria e ICMBio, e Fibria e ARESPI, no qual a Associação foi a tomadora de recursos para execução da obra. Participaram da solenidade autoridades locais, representantes do ICMBio, da Fibria e representando a ARESPI os Engs. Waldemar Gehring Júnior, Marcos Rogério da Silva Ferreira e Ricardo Valério Rezende.

A Flona de Capão Bonito sedia diversas atividades, como pesquisas, turismo, conservação, educação ambiental, e reflorestamento, abrigando mais de 40 espécies de pinus.

ICMBio

Criado em 2007, o ICMBio é uma autarquia em regime especial vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e integra o Sistema Nacional do Meio Ambiente.

Cabe ao Instituto executar as ações do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, podendo propor, implantar, gerir, proteger, fiscalizar e monitorar as UCs instituídas pela União, além de fomentar e executar programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e exercer o poder de polícia ambiental para a proteção das Unidades de Conservação federais.



Crea-SP realiza XV Seminário Estadual de Fiscalização

Representantes da ARESPI e UGI de Itapeva participam do evento

No último dia 23 o Crea-SP realizou uma nova edição do mais tradicional evento de sua agenda. Trata-se do XV SEFISC – Seminário Estadual de Fiscalização, que aconteceu no auditório do Espaço Técnico Cultural do Crea-SP, na capital paulista, com a participação de Agentes Fiscais, Conselheiros Titulares (ou na Titularidade), Inspectores Chefes, Chefes de Unidades, Gerentes Regionais, Superintendentes e Diretores do Conselho, somando aproximadamente 400 profissionais de todas as modalidades do Sistema Confea/Crea.

Entre os representantes da ARESPI/Crea-SP de Itapeva, participaram o Conselheiro Eng. Civil e de Seg. do Trabalho José Orlando Pinto da Silva, o Inspetor Chefe da CAF Eng. Civil Luiz Waldemar Mattos Gehring, e o Chefe da UGI Itapeva Eng. Agrônomo e de Seg do Tra-

balho Laudinei Romanini.

O encontro marcou a participação das Câmaras Especializadas do Crea-SP como de fundamental importância para o aprimoramento das ações de fiscalização pertinentes às respectivas especializações profissionais e para a análise e julgamento de infrações previstas da legislação vigente e no Código de Ética da área tecnológica. Além dessas atribuições, também foram discutidos no XV SEFISC a aplicabilidade das penalidades e multas; os pedidos de Registro de Profissionais, Empresas, Entidades de Direito Público, Entidades de Classe e Instituições de Ensino do Estado; normas para a fiscalização das respectivas especializações profissionais; e assuntos de interesse comum de duas ou mais especializações profissionais.

Destaque para o FiscCrea

Os destaques da programação foram o lançamento do aplicativo FiscCrea e a definição das ações prioritárias de fiscalização para 2016. O FiscCrea é um aplicativo para dispositivos móveis (mobiles) e se configura como um novo canal de comunicação entre as equipes de fiscalização do Conselho e seus Inspectores e Conselheiros. Trata-se de um sistema de informações para cadastramento de empreendimentos, obras, eventos e ocorrências. Por meio desse sistema o Conselho manterá um cadastro que servirá de base para suas ações de fiscalização, garantindo o sigilo dos dados, tanto em casos de simples atendimento a uma ordem de serviço como nos casos de Fiscalização Auxiliar do exercício profissional.

Fonte: Crea-SP

RECEITAS DO CHEFE Por José Antônio Pereira Neto

PICANHA DE FORNO NO SAL GROSSO



Ingredientes:

1,2 kg de picanha
3 kg de sal grosso
3 claras
2 colheres de sopa de farinha de trigo
2 colheres de sopa de azeite de oliva

6 dentes de alho
azeite
pimenta do reino a gosto
alecrim a gosto

Modo de preparo:

Aqueça o forno em temperatura alta. Numa vasilha, coloque as claras, a farinha de trigo e o sal grosso. Misture tudo muito bem e reserve. Numa assadeira grande, forre o fundo com 1/3 da massa de sal. Corte os dentes de alho em lâminas e distribua no centro da assadeira juntamente com o alecrim. Pincele a picanha com azeite e tempere com pimenta-do-reino. Coloque a picanha sobre a cama de sal com a gordura virada para cima. Cubra toda a picanha com a massa restante de sal. Não deixe qualquer parte exposta. Leve ao forno e asse por aproximadamente 40 minutos. Retire do forno e quebre a crosta de sal para livrar a picanha. Raspe o excesso de sal. Fatie e sirva acompanhado com farofa, arroz branco e salada verde. Bom apetite!

O Associado José Antônio Pereira Neto ou "Tô" é Técnico em Edificações, graduando de Engenharia Civil, e Projetista de Construção Civil apaixonado pela culinária.



Representantes do CAEC/FAIT são recebidos pelo Presidente do Crea-SP

Os representantes do CAEC - Centro Acadêmico de Engenharia Civil da FAIT, Mizael Machado Costa Luz e Edimar Paes estiveram no dia 27 de outubro na sede do Crea-SP em São Paulo, buscando fortalecer a parceria entre o CAEC, a FAIT e o Conselho. Os estudantes também solicitaram o apoio do Crea-SP para a criação de cursos de Pós-graduação na área de Engenharia em Itapeva.

Mizael e Edimar foram recebidos pelo Presidente do Crea-SP, Engenheiro Civil Francisco Kurimori, que elogiou o trabalho do Centro Acadêmico e se dispôs a colaborar em tudo o que for possível para o desenvolvimento da Engenharia Civil na região.



Mizael e Edimar, do CAEC/FAIT juntamente com o Eng. Kurimori: Fortalecimento de parcerias.

DIA NOVEMBRO

- 1 IVAN CORREA DE SOUZA
- 1 RENATO MONTEIRO KASEMODEL
- 2 SILVANA CARLA TEIXEIRA BATISTA
- 3 FERNANDO HENRIQUE DE MATTOS
- 3 GERALDO DE LIMA NETTO
- 4 JOSE RONALDO RUSSO
- 5 FABIO HENRIQUE CAMPOS VASCONCELOS
- 5 MARCELO DE FREITAS SACCO
- 6 ROBERTO RIVELINO FORCINETTI CARVALHO
- 7 MARCOS TADEU TIBURCIO GONÇALVES
- 7 PELERSON FURLAN SCHIAVUZZO
- 8 ALICE MITUKO MAENO
- 8 LEANDRO VIOTTO CASARE
- 9 DAGOBERTO MARIANO CESAR
- 9 GENERCI ASSIS NEVES
- 10 JÉSSICA APARECIDA DA FONSECA
- 12 MARTINS RODRIGO CORITAR DE SOUZA
- 12 SANDRO MARCELO MARTINHAGO
- 13 WAINE GEMIGNANI
- 14 MAURI COSTA JUNIOR
- 15 VALTER MASSAHIRO ARAGUSUKU
- 17 LUIZ ANTONIO BRAGA GIMENEZ
- 18 ELCIO JOSE DE OLIVEIRA TERRON
- 18 MARCELO RAJCUK FONSECA
- 19 FABIO MANCENO HOLTZ
- 20 HUGO CARDOSO ESTEVES
- 21 ROBERT JOHANNES BLUMEL
- 23 HELIO LIKIO HAMAMOTO
- 23 MARCELO NUNES DA SILVA
- 24 CATARINA MARIA SCHAUFF ZANETTI
- 25 GENIVALDO TEZOTO
- 25 JOÃO CARLOS DA COSTA BUTZER
- 25 JOSE CARLOS PEZZONI
- 26 CÁSSIA CHRISTINE SCHMIDT GANDO
- 27 HELMUT KLAUSSNER
- 27 ANDRÉ LUIZ VELOSO
- 28 ANTONIO ROBSON FERREIRA
- 28 CRISTIANE INACIO DE CAMPOS
- 28 EDGAR DE JESUS ENDO
- 29 ANTONIO LUIZ PESSINI
- 29 JOSE ANTONIO BILESKY
- 29 RICARDO VALERIO REZENDE
- 29 GISELA CAROLINA NEVES SILVA
- 30 GABRIEL CESAR E SANTOS

Parabéns



aos Aniversariantes!

DIA DEZEMBRO

- 1 CARLOS RODRIGO FANCHIN DORNELLES
- 1 LUIS FERNANDO DINIZ FOGAÇA
- 2 GUILHERME DE PADUA SANTOS VINIER
- 2 RUBENS CALAZANS LUZ FILHO
- 5 ADEMAR LUIZ FREDERICO
- 5 DANIEL QUEIROZ
- 5 JOSE PEDRO OLIVEIRA
- 8 MARIO ALBERTO EMIRANDETTI
- 8 PLINIO ANDERSON GONZALEZ
- 9 LUIS FERNANDO BORTOLETTO
- 10 KARINA DE MOURA CARVALHO FERRETTI
- 11 LUIZ AUGUSTO CAMPOS
- 12 DENIS REIS LARA
- 12 RAFAEL ARRUDA JANEIRO
- 13 ANTONIO SOUZA DA SILVA
- 15 MARIO DANIEL GEPP PETRUCCI
- 17 ELIANE BONFIM DE OLIVEIRA
- 17 VINICIUS RICARDO DE OLIVEIRA
- 18 RAFAEL HENRIQUE DE ALMEIDA MELLO
- 19 ROBERTO SECCO JUNIOR
- 19 HENRIQUE MAMORU YOSHIDA FERREIRA
- 21 CLAUDIO EDUARDO SOARES
- 21 VINICIUS ANGELO NEVES
- 22 GIULIANO EMANUEL VIEIRA
- 22 LUIZ FERNANDO PASSEROTTI
- 23 RICARDO SOUZA WERNEK
- 24 CAROLINA PIRAJA DE OLIVEIRA
- 25 BRUNO D OLIVEIRA GONÇALVES FARIA
- 25 CICERO REZENDE LEITE
- 25 MARIO TAKESHI KATAOKA
- 25 VALENTIN DOBRIANSKYJ JUNIOR
- 25 AMAURI JUNIOR MACEDO PINTO
- 27 CARLOS ALBERTO BUENO
- 27 PRISCILA CORREIA DE FIGUEIREDO
- 28 SHINJUN KUNIYOSHI
- 29 CLAYTON FERNANDO DE ALENCAR
- 29 JULIANO FERRAZ FRANSON DE SOUZA
- 31 LUIZ WALDEMAR MATTOS GEHRING